



A Profecia de Joel

FONTE PARA PERGUNTAS

Joel 1: 1 a 3:21

VERSO CHAVE PARA MEMORIZAÇÃO

“Ainda assim, agora mesmo diz o SENHOR: Converti-vos a mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns, e com choro, e com pranto.” (Joel 2:12)

INFORMAÇÃO DE FUNDO

Embora a data da profecia de Joel seja incerta, muitos eruditos bíblicos acreditam que Joel foi um dos primeiros dos profetas menores, porque tanto Amós como Isaías emprestaram imagens e citaram a profecia de Joel. Uma pista adicional da era de Joel é encontrada em suas referências aos inimigos de Judá: Egito, Edom, Tiro, Sidon e Palestina (que é Filistia) (Joel 3: 4,19). Embora Joel tenha profetizado sobre o cativo de Israel, não houve menção aos sírios, babilônios ou assírios, que eram inimigos em data posterior.

As circunstâncias que motivaram essa profecia incluíram uma praga de gafanhotos e subsequente seca, fogo e fome. Joel começou com um chamado aos homens mais velhos para lembrarem-se de que tal calamidade já os havia atingido antes. A soma de seu argumento era que essa praga de gafanhotos era o julgamento de Deus. Joel fez uma analogia entre a destruição natural da praga dos gafanhotos e o “dia do Senhor”, indicando que a antiga calamidade não seria nada em comparação com a última. O exército de gafanhotos era uma ilustração gráfica dos invasores que seriam enviados em julgamento. No entanto, fiel à graça e misericórdia de Deus, o julgamento iminente poderia ser evitado pelo verdadeiro arrependimento.

Joel convocou o povo ao arrependimento, começando pelos anciãos ou anciãos da terra. Ele instou-os a se humilharem com sinceridade, não apenas na forma exterior, e lamentar amargamente como uma jovem esposa lamentaria a morte prematura de seu marido. Em seguida, ele os exortou a proclamar um dia nacional de jejum e oração, para suplicar ao Senhor por Sua misericórdia.

As ofertas de carne e bebida (grãos e vinho, respectivamente) estavam ausentes dos serviços do Templo devido à destruição generalizada de colheitas e vinhas. Tais ritos religiosos eram o meio das pessoas de sustentar um relacionamento adequado com Deus. Até o gado e as ovelhas foram afetados enquanto procuravam em vão por algum lugar para pastar.

O coração da mensagem de Joel era um apelo urgente ao arrependimento, pois o dia do Senhor seria mais terrível do que a destruição de gafanhotos. Promessas de restauração de sua terra e de exércitos invasores foram dadas à nação, se os israelitas se voltassem para o Senhor com todo o seu coração (Joel 2: 12-13).

O segundo capítulo deu a linda promessa de Deus para derramar o Seu Espírito sobre toda a carne nos últimos dias. Pedro se referiu a essa profecia no dia de Pentecostes e indicou que o Senhor havia cumprido essa profecia diante de seus olhos (Atos 2: 16-18).

Algumas das promessas descreveram eventos futuros, quando o dia do Senhor virá com força total contra os inimigos de Deus. Nos últimos dias, Deus poupará aqueles que se voltaram para Ele de todo coração, e providenciarão a libertação que foi prometida a Israel no capítulo 2.

RESPOSTA SUGERIDA ÀS PERGUNTAS

1. Que calamidades naturais Joel descreveu no capítulo 1 como uma lição objetiva para advertir o povo do julgamento vindouro de Deus?

Uma severa praga de gafanhotos (1: 4), seguida por fome (1:10) e fogo (1:19). Joel usou a terrível destruição e perda para ilustrar a condição que acompanharia o dia do Senhor. É provável que a destruição generalizada da vegetação tenha causado uma fome, tendo destruído as culturas existentes e as sementes para o próximo plantio. O fogo mencionado no verso 19 pode ter sido uma calamidade separada, ou pode ser uma referência a eventos futuros. Nem sempre fica claro quando Joel estava se referindo a acontecimentos do seu tempo ou a eventos apocalípticos.

2. No capítulo 1, versículos 13 e 14, Joel dirigiu-se aos sacerdotes, que eram os líderes do povo. O que Joel os instruiu a fazer? Por que você acha que ele falou com eles?

Os sacerdotes foram instruídos a se humilhar e lamentar a situação atual, jejuar, convocar uma assembléia solene dos anciãos e clamar ao Senhor. Os sacerdotes eram os anciãos da comunidade e os representantes do povo diante de Deus. Eles eram vistos como exemplos, e se os sacerdotes se humilhassem, se abstivessem da comida e implorassem ao Senhor por misericórdia, o povo presumivelmente faria o mesmo. Os sacerdotes foram culpados de se desviar e abandonar o Senhor. Aqueles que levaram o povo ao pecado deveriam ter sido os primeiros a se voltarem e levá-los de volta à justiça.

3. Como Joel descreveu o dia do Senhor no capítulo 2?

O dia do Senhor foi descrito como um dia de trevas, escuridão, nuvens, fogo e desolação. Joel aludiu a um exército que vai correr como cavalos e roncar com o barulho de um incêndio, e vai destruir tudo em seu caminho. Assim como enxames de gafanhotos encheram o céu e obscureceram o sol, avançando em fileiras grossas e comendo cada coisa verde em seu caminho, mesmo assim um poderoso exército virá e destruirá tudo. A terra, que era tão bonita quanto o Jardim do Éden, se tornará uma cena de completa devastação.

4. Como as pessoas poderiam evitar esse holocausto terrível? Quais atitudes e ações o Senhor estava procurando?

Eles poderiam evitar o julgamento de Deus mostrando arrependimento genuíno. O Senhor os advertiu a se arrepender sinceramente e sinceramente, a rasgar seus corações e não suas vestes, e invocar o Nome do Senhor por misericórdia. Se o povo fizesse isso, orando sinceramente por perdão e libertação, Deus prometeu mostrar-lhes misericórdia.

Deus nunca é enganado por um espetáculo externo, mas discerne os pensamentos e intenções de nossos corações. Em uma época da história judaica, era possível comprar uma peça de roupa especificamente construída para rasgar: uma roupa de luto. Aqueles que rasgavam suas vestes em público às vezes o faziam com a intenção de serem admirados por sua aparente piedade, mas isso não enganava a Deus.

Discuta com seu grupo quais evidências podemos esperar quando as pessoas se voltarem para Deus com todo o coração. A classe pode sugerir oração, lágrimas de tristeza, desejo de abandonar um modo de vida errado, assistência à igreja, restituições, etc.

Pergunte à sua turma o que Deus pode fazer na vida de pessoas que realmente realizam essa ação. Traga para fora que Deus perdoará, e Seu Espírito dará testemunho desse perdão. A pessoa terá a ajuda de Deus para viver corretamente e, muitas vezes, Deus começa a trabalhar em circunstâncias e situações para a Sua glória. Sua classe pode ter algumas histórias pessoais para compartilhar de como Deus trabalhou para eles depois que eles foram salvos.

5. Que promessas físicas o Senhor fez ao povo se se voltassem para Ele de todo o coração? Joel 2: 18-27

Deus prometeu reabastecer seus suprimentos alimentares, satisfazê-los, expulsar o inimigo e restaurar sua reputação entre as nações pagãs. Em contraste com a grande destruição e aflição que viria sobre eles, Deus prometeu restaurar as chuvas necessárias e abençoá-las com colheitas tão abundantes que compensariam os anos que os gafanhotos arruinaram. Como os invasores haviam feito coisas tão grandes (aos olhos deles), Deus os humilhou e os expulsou para uma terra estéril, e não o caminho de onde vieram.

Joel retornou à metáfora dos gafanhotos quando falou do “fedor” (Joel 2:20). Quando um enxame de gafanhotos foi soprado para o mar e morreu antes que conseguissem chegar à terra, seus corpos putrefaram na água e causaram um horrível cheiro de podridão. Às vezes a maré lavava montes de gafanhotos mortos na praia, que geravam doenças e morte. Da mesma forma, os insurgentes que se

glorificaram em sua vitória sobre Israel seriam expulsos e destruídos por Deus.

6. Que promessas espirituais o Senhor fez ao povo se se arrependessem de seus pecados? Joel 2: 28-29

Deus prometeu derramar o Seu Espírito sobre todas as pessoas, independentemente da idade, sexo ou status social. Depois de tudo o que Ele prometeu fazer por eles no reino natural, Ele continuou com promessas de restauração espiritual e uma abundância de Suas bênçãos. Não mais o Espírito de Deus seria reservado para uns poucos escolhidos, mas todos poderiam esperar e esperar pelo Seu preenchimento. Deus pretendia que todos participassem de Seu bendito Espírito Santo.

7. Que julgamento Deus pronunciou sobre os inimigos de Israel e por quê? Joel 3: 8

Deus disse que venderia seus filhos e filhas ao cativo. Ele os julgaria pela violência que fizeram ao Seu povo escolhido, Israel. As nações profanaram o Seu Templo, espalharam o seu povo para o estrangeiro e venderam meninos e meninas inocentes à escravidão e à prostituição. Filhos e filhas daqueles que desobedecem a Deus hoje também podem pagar um preço. Pergunte à sua turma como a falta de conhecimento espiritual ou valores espirituais distorcidos podem afetar as gerações sucessivas. Traga para fora que a falha em servir a Deus poderia ter resultados devastadores em uma família.

8. Joel falou de um desastre natural para falar às pessoas sobre sua necessidade de verdadeiro arrependimento. Considere algumas das principais tragédias que ocorreram nos últimos anos. Como você pode usar esses eventos para trazer à tona o assunto da segunda vinda de Cristo com seus amigos e colegas de trabalho?

Eventos atuais, como crimes, ataques terroristas, guerras e desastres naturais trazem medo e uma sensação de mortalidade de uma pessoa. Isso pode ser um trampolim para discutir onde a verdadeira segurança e paz podem ser encontradas.

CONCLUSÃO

O dia do Senhor está chegando quando Ele voltará para julgar os iníquos e poupará aqueles que se voltaram para Ele de todo o coração. Uma demonstração externa de zelo ou humildade religiosa não será suficiente, pois Deus é capaz de discernir o arrependimento verdadeiro daquilo que é insincero e passageiro. Qual é a condição do seu coração hoje?

NOTAS
